

/ PALAVRA DO LEITOR

Reportagem Cultural

Plauto de Azambuja Soares, o jovem talento do jornalismo responsável por episódio traumático na história da comunicação gaúcha, há quase nove décadas (CADERNO VIVER, Jornal do Comércio, edição de 29/05/2026). Uma maravilha a reportagem sobre Plauto de Azambuja Soares. É uma interessante viagem ao passado. *(João Batista Cavalcanti)*



Café sem wifi

Na coluna Começo de Conversa, Fernando Albrecht falou sobre uma cafeteria que não disponibiliza sinal de wifi (JC, 26/05/2026). Sou assinante do Jornal do Comércio e leitor da boa coluna Começo de Conversa, feita por Fernando Albrecht. Fiquei feliz pela postagem de uma foto da Cafeteria Andradas, da qual sou proprietário, mostrando a placa "Aqui Não Tem Wi-Fi. Conversem". A ideia é que os clientes conversem mais entre si. *(Elson Simonetti, por e-mail)*

Nova Olaria

Fechado desde 2023, o Nova Olaria, no bairro Cidade Baixa, em Porto Alegre, tem reabertura prevista para o mês de agosto (Minuto Varejo, Jornal do Comércio, 25/05/2026). O Nova Olaria estava fechado, há anos, em ruínas. O cinema idem, desde 2020. Shopping e cinema foram reconstruídos e revitalizados e mantida a construção e fachadas originais. O cinema está lá, todo novo. Para quem só reclama, é só procurar um operador que queira assumir o cinema. *(Renato De Léo)*

Homenagem

A gastronomia brasileira perdeu um de seus principais "ingredientes", o chef gaúcho Lucas Baur de Campos, que morreu aos 38 anos (JC, 27/05/2026). A repercussão da morte do chef Lucas nos emociona. Ele foi intenso, carismático, generoso e talentoso. Nos deixou um imenso vazio. *(Vera Lúcia Mesquita Machado)*

Jornada de trabalho

Redução da jornada de trabalho para 40 horas pode reduzir PIB e empregos, diz Fiergs (JC, 28/05/2026). Apesar dos percalços, o mundo progride na relação capital x trabalho no que se refere à escala de trabalho. Na Europa, a Islândia, entre 2015 e 2019 mudou para 35h semanais; o Reino Unido em 2022 adotou 4x3; Bélgica (foi a primeira) a adotar 4x3 etc. *(Nevile A. Prybylski)*

Jornada de trabalho II

Só o tempo irá dizer. Então, vamos aguardar. Só posso dizer uma coisa: os funcionários estarão mais descansados e felizes. Em contrapartida, a produtividade será melhor. A saúde mental é fundamental nesse mundo de tanta pressão. Busca de metas e padrões. *(Rejane Zapella Rocha)*

Na coluna Palavra do Leitor, os textos devem ter, no máximo, 500 caracteres, podendo ser sintetizados. Os artigos, no máximo, 2300 caracteres, com espaço. É necessário indicar no título do e-mail se é "Artigo" ou "Palavra do Leitor". Os artigos e cartas publicados com assinatura são de responsabilidade dos autores e não traduzem a opinião do jornal. A sua divulgação, dentro da possibilidade do espaço disponível, obedece ao propósito de estimular o debate de interesse da sociedade e o de refletir as diversas tendências.

/ ARTIGOS

SUS: A democracia no cuidado da vida

Zé Nunes

Quando falamos em saúde pública, não estamos falando apenas de orçamento, indicadores ou estruturas administrativas. Estamos falando da vida concreta das pessoas. Da trabalhadora que espera uma cirurgia para voltar ao trabalho. Da mãe que aguarda atendimento especializado para o filho. Do paciente oncológico que não pode esperar. Da pessoa idosa que depende de medicamento contínuo. Da população do interior que percorre quilômetros para conseguir acesso à saúde.

Estamos falando de gente. E gente não pode ser tratada como número em planilha fiscal.

Por isso o Sistema Único de Saúde representa uma das maiores conquistas democráticas da história brasileira. O SUS nasceu da Constituição de 1988 e da decisão de reconhecer a saúde como direito de todos e dever do Estado. Antes disso, milhões estavam excluídos do acesso à saúde.

Hoje, mesmo quem raramente percebe sua presença é protegido pelo SUS. Está na vacinação, no Samu, nos transplantes, na saúde mental, na assistência farmacêutica, no pré-natal, no atendimento hospitalar, no controle sanitário e na atenção básica. Está também na prevenção e no enfrentamento das epidemias.

Essa conquista exigiu luta política, trabalha-

dores comprometidos e governos que compreenderam a saúde como prioridade. Nos governos de Lula e Dilma surgiram políticas que ampliaram o acesso à saúde pública, como o Samu, Brasil Sorridente, Farmácia Popular, Saúde na Escola e o Mais Médicos.

E precisamos estar atentos. Existem setores políticos e econômicos que têm projeto e intenção de desconstitucionalizar a obrigatoriedade dos investimentos mínimos em saúde e educação. Isso significa, na prática, destruir o financiamento público que sustenta o SUS e abrir espaço para a privatização e o sucateamento de direitos fundamentais.

O SUS é a afirmação de que nenhuma vida vale menos. É a democracia na prática. Construímos um sistema universal que assegura acesso público à saúde para todos os brasileiros e brasileiras.

Defender o SUS é defender a democracia e o direito do povo brasileiro de existir com dignidade.

O SUS é a afirmação de que nenhuma vida vale menos. É a democracia na prática

Deputado estadual (PT)

Mais veículos elétricos

Vicente Rauber

Acredite: os veículos elétricos são anteriores aos veículos à combustão de petróleo. Já eram simples, econômicos, confortáveis e não poluentes. Perderam a disputa industrial e comercial para os veículos movidos a petróleo, símbolos de status e glamour. O resultado é a era que o petróleo escreve desde 1850, incidindo sobre a vida de todos.

O Brasil tem a segunda maior reserva de terras raras e possui amplas reservas de minerais

mas necessário.

Temos mais dois problemas: o motor à combustão é muito ineficiente, não alcança 40%. Os derivados de petróleo ainda são os maiores geradores dos gases de efeito estufa - GEEs - responsáveis pelo sobreaquecimento do planeta e pelos desastres climáticos. Os combustíveis fósseis serão substituídos à medida que existirem alternativas renováveis.

Os veículos elétricos foram chamados de volta. Anotem: ainda serão um dos símbolos de nossa época. Imaginem nossas cidades sem a poluição

dos canos de descarga e praticamente sem ruído!

Os motores elétricos alcançam 95% de eficiência. A introdução destes veículos está muito lenta. Se tivéssemos chegado em torno de 20% da frota mundial, a guerra EUA/Israel x Irã não teria provocado efeitos tão grandes, especialmente nos preços.

Em 1974, o gaúcho João Gurgel produziu o primeiro veículo elétrico do Brasil e da América Latina. Seu nome era Gurgel Itaipu, em homenagem à construção da Usina de Itaipu (PR) na época. Infelizmente, também não vingou!

A China concentra a produção e a venda dos veículos elétricos em mais de 75%. Nada por acaso. Suas reservas em terras raras são de 70% e o beneficiamento destes elementos chega a 93%. Também possui o domínio em minerais estratégicos e críticos. Ou seja, possui o amplo domínio das matérias-primas das baterias e de equipamentos eletrônicos.

O Brasil tem a segunda maior reserva de terras raras e possui amplas reservas de minerais estratégicos. Precisa evoluir na sua mineração e beneficiamento e também produzir baterias e veículos elétricos. Os veículos elétricos podem ser mais acessíveis e precisamos de muitos pontos de recarga. Que isto ocorra o quanto antes!

Engenheiro Especialista em Planejamento Energético e Ambiental